

## LITERATURA INFANTIL E ARTES VISUAIS: UM MUNDO DE IMAGENS E SENTIDOS.

Lúcia Maria de Almeida<sup>1</sup>; Maria do Socorro Lima de Sousa Umbelino<sup>2</sup>, Josemere Gomes de Brito Silva Andrade<sup>3</sup>, Álvaro da Costa Freire<sup>4</sup>

1-Doutora em Psicobiologia pela UFRN, professora da SME/UNIFACEX, [lmalmeida05@gmail.com](mailto:lmalmeida05@gmail.com);

2-Graduada em Educação Física pela UFRN, professora da SME, [socorroumbelino@yahoo.com.br](mailto:socorroumbelino@yahoo.com.br);

3-Mestre em Educação Infantil pela UFRN, professora da SME [josemergomes2005@hotmail.com](mailto:josemergomes2005@hotmail.com);

4-Graduando em Ciências biológicas, estagiário da SME [alvarodcfreire@gmail.com](mailto:alvarodcfreire@gmail.com)

### Introdução

De acordo com Solè (1999) a leitura é uma prática social qual está inserida na história e se define em seus diferentes aspectos no quadro geral do sistema político e econômico. É impossível se discutir a formação dos leitores sem antes perceber criticamente os condicionamentos sociais da leitura e o porquê do ato de ler.

Ao explorar textos diversificados, o desenvolvimento do aluno interage com o seu objetivo de linguagem, que proporciona a construção dos significados que, pela interação entre o leitor e as informações contidas no texto, propiciam argumentos que os levam a produzir seus conhecimentos. O ato de ler leva o aluno a ativar uma série de ações mentais; ele torna-se mais atento as informações do mundo, mais consciente e capaz de desenvolver suas próprias opiniões e conceitos.

Segundo Freire (1984, p. 11) “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Isto significa que pensar em leitura não é apenas em decodificar a palavra escrita, mas sim, que ler o mundo é tornar-se sujeito da história e estar consciente dos processos que interferem na sua existência como ser social e político, é ver uma forma de encontro entre o homem e a realidade sociocultural. É nessa relação com o mundo que os estudantes desenvolvem as suas experiências estéticas e artísticas (Ferraz, Fusari, 1992, p. 71). Espera-se que as crianças possam vivenciar o processo artístico, evoluindo no que se refere à produção técnica, a representação imaginativa e a expressividade. A atividade artística da criança proporciona o sentido de organização de suas experiências. Desenhando, pintando, jogando, esculpindo, fazendo de conta nos papéis dramáticos, dançando, cantando, a criança seleciona os aspectos de suas experiências que vê como importantes, procurando integrar e articular de modo significativo. A integração da literatura e das artes visuais possibilita o desenvolvimento da criatividade da criança, permitindo relacionar o significado verbal com o visual, buscando uma significação conceitual do texto lido com a expressão visual através do desenho, da pintura, da criação de formas, cores e texturas.

O objetivo desse trabalho foi desenvolver a expressividade nas crianças, de modo a fortalecer os aspectos cognitivos, afetivos e emocionais, bem como estimular o desenvolvimento das competências artísticas e linguísticas contribuindo com a importância do ensino e da aprendizagem na significação da leitura para a formação do indivíduo.

## **Metodologia**

As atividades foram desenvolvidas em turmas do 1º e 2º anos do ensino fundamental I da escola Municipal Professor Bernardo do Nascimento, Natal – RN. Os procedimentos utilizados para planejar as atividades de leitura e explorar os elementos da linguagem visual foi baseado na leitura por *andaimes*, que foi estudada por Wood, Bruner e Ross e apresentada por Graves e Graves (1995). Utilizamos para o desenvolvimento das atividades as fases de planejamento da leitura e interpretação, que consiste em reconhecer e compreender os interesses, dificuldades, necessidades e experiências de vida dos alunos; assim como os aspectos que contribuem ou interferem na aprendizagem dos mesmos, a seleção dos materiais a serem lidos e os objetivos da leitura. A fase de implementação foi caracterizada pelos aspectos de pré-leitura, leitura e pós-leitura. A exploração dos elementos visuais se deu na fase de pós-leitura.

Os livros selecionados e utilizados foram: “Zeca Cata Trecos e o Mapa do Tesouro”, Autor: José Roberto de Carvalho (Jothan), editora Paulinas e coleção Magia das Letras; e “A Princesa e o Cisne”, conto do autor alemão Johann Karl August Musaus (1735-1789), da editora Edipress e coleção Arco-Íris. Além desses livros foram utilizadas 4 imagens recortadas em quadrado e entregue aos alunos para organizarem uma sequência lógica de desenvolvimento de ações para a criação de uma história. A partir da leitura em voz alta e da leitura guiada, foram explorados os elementos da alfabetização visual através de diversos materiais como pintura, colagem e desenho.

## **Resultados e Discussão**

As atividades de pré-leitura possibilitaram motivar os alunos a participarem das atividades, e iniciamos com o livro “A Princesa e o Cisne” e posteriormente utilizamos o “Zeca Cata Trecos e o Mapa do Tesouro”. Ao mostrar as imagens do cisne, muitos alunos confundiram com um pato, por ser o mais próximo de seu cotidiano. Nesta etapa, foi possível discutir sobre os animais que vivem na água e que servem de alimento para o homem, e muitas questões foram levantadas com relação ao caráter místico da história. Foi possível também separar dentro do texto palavras que não eram

conhecidas dos alunos, para posteriormente procurar seus significados. Nas atividades de leitura, as estratégias de compreensão são procedimentos que auxiliam a organização do pensamento do leitor diante do texto. Ao trabalhar com algumas estratégias, o professor proporciona ao aluno conhecer formas de superar as dificuldades que encontrar no momento da leitura (Solè 1999).

As leituras guiadas e orais foram realizadas várias vezes, focalizando em partes da leitura que os alunos mais questionavam e faziam inferências. De acordo com Rogil (1984), a participação guiada pelo professor proporciona, de forma ativa, o elo entre a construção que o aluno pretende realizar e as construções socialmente estabelecidas. É uma situação educativa que se caracteriza pela ajuda que o aluno recebe para fazer a relação entre os textos e os seus conhecimentos prévios. O professor é quem proporciona essa ajuda; e o aluno, progressivamente, assume a responsabilidade em seu desenvolvimento.

Nas atividades de pós-leitura fizemos uma avaliação do que foi lido, as diferenças de cada autor e texto e em que os alunos se identificaram mais. As informações foram sintetizadas e organizadas em atividades artísticas gráficas, a partir dos elementos da linguagem visual já trabalhada com os alunos, além de elementos da linguagem escrita. Dentro das atividades da linguagem visual observamos que os alunos se expressaram numa variedade de formas – a partir do desenho, da pintura e da colagem – criando contextos gráficos próprios de sua realidade (Fig 1, 2 e 3), muitas vezes expressando o seu campo de linguagem e sentimentos. De acordo com Silva et al (2010) a arte propicia à criança expressar seus sentimentos e ideias, colocando a criatividade em prática e fazendo com que seu lado afetivo seja realçado, sendo, portanto, essenciais na interação social da criança.



Figura 1- Produção gráfica e escrita elaborada a partir da leitura do livro A Princesa e o Cisne

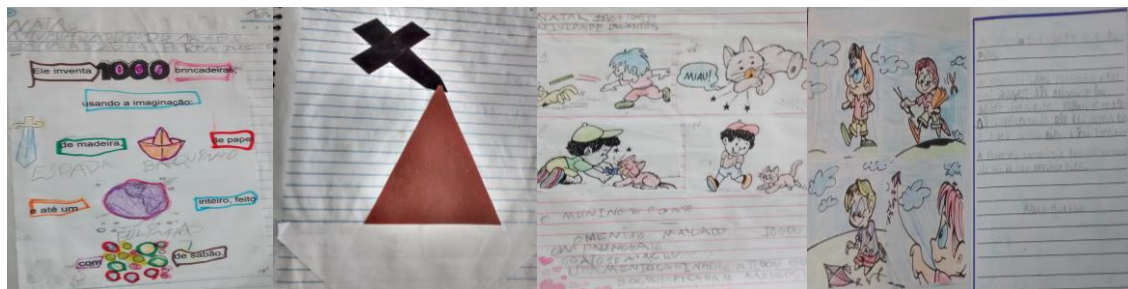


Figura 2 - Produção gráfica e escrita elaborada apartir da leitura do livro Zeca Cata Trecos e o Mapa do Tesouro

Podemos inferir que ao vivenciar as etapas sequenciadas e organizadas da leitura por *andaime*, os alunos conseguiram fazer uso da linguagem oral e escrita, despertando seu interesse por ouvir, refletir sobre o que ouviu e leu, questionar e comparar interpretando contextos sociais e culturais, expressando através da leitura, escrita, desenho, pintura e colagem sua compreensão de mundo. Através da vivência da experiência literária e artística, puderam demonstrar percepção e sentido estético, dialogando com sua realidade e aprimorando sua sensibilidade de modo a apreciar a sua produção e a dos demais colegas, trabalhando o afetivo e a interação social.

## Conclusão

Diante dos resultados concluímos que a leitura deve ser considerada um instrumento de construção do conhecimento na formação da consciência do indivíduo, além de ser um elemento de promoção sociocultural. Percebemos que o conhecimento é um instrumento de ação social, bem como ter conhecimento é estar atualizado com o mundo e ter a capacidade de intervir no sentido das coisas. Quem lê, pensa, dialoga, questiona, procura refletir, reformular e ocupar espaço no mundo social e atual no qual está inserido. Através da elaboração de suas produções exploraram as diversas possibilidades de utilização dos materiais, desenvolvendo o gosto e o cuidado pelo processo de criação e produção, valorizando as suas produções e dos colegas, desenvolvendo habilidades de apreciação estética, ampliando qualitativamente e quantitativamente as experiências sensoriais e intelectuais.

## Referencias

FERRAZ, Maria H e FUSARI, M<sup>a</sup>. **Metodologia do Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 1993.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 41. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GRAVES, M. F.; GRAVES, B. B. **A experiência de leitura por andaime: uma referência flexível para ajudar os estudantes a obter o máximo dos textos.** USA: UKRA, 1995.

SOLÈ, Isabel. **Estratégia de leitura.** Trad. Cláudia Shilling. 6. ed. Porto Alegre. Artemed, 1998.

SILVA, E.A., OLIVEIRA, F.R., SCARABELLI, L., OLIVEIRA COST, M.L., OLIVEIRA, S.B. Fazendo arte para aprender: A importância das artes visuais no ato educativo. **Pedagogia em ação**, v.2, n.2, p. 1-117, 2010.